

Paulo César Pinheiro - Sublime Paixão

tom: Gm

Paixão

É o delírio de quem se entrega

É rebentação que carrega

É a raiz de onde brota a loucura

Paixão

É luz negra que ofusca e cega

É mar que se teme e se navega

É ânsia sublime de aventura

Paixão

É o abismo de quem se apega

É a bendita flor que o mal rega

É o reverso que tem toda jura

Paixão

É a surpresa que a gente não nega

É o destino de quem não sossega

É o mistério entre a espera e a procura

Paixão

Estranha doutrina de fé que não se prega

Paixão

Estranho prazer imortal imortal que nunca dura

Paixão

É um trem que entristece e que alegra

Momento em que o amor quebra a regra

No coração de toda criatura

Acordes

